

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SIMONE APARECIDA PINHEIRO DE ALMEIDA

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO: Estudo de caso
escola estadual de Ponta Grossa - PR

**CURITIBA
2013**

SIMONE APARECIDA PINHEIRO DE ALMEIDA

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO: Estudo de caso
escola estadual de Ponta Grossa - PR

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: MsC. Roberto De Fino Bentes

CURITIBA
2013

Mídias na educação como recurso didático: Estudo de caso escola estadual de Ponta Grossa – PR

ALMEIDA*, Simone Aparecida Pinheiro de

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Palmeira/PR

RESUMO - O presente artigo foi desenvolvido no curso de Especialização em Mídias da Educação oferecido pela UFPR turma 2012-1013 e teve como objetivo verificar no Colégio Estadual Padre Arnaldo Jansen Ponta Grossa – PR, como os professores das diversas áreas utilizam as mídias e o interesse dos mesmos em buscar uma formação continuada capacitando-se para aplicar novos recursos das TICs (Tecnologias de Comunicação e Informação). O levantamento do número de professores foi realizado junto a Secretária do Colégio. O total de professores soma-se a 46 contando com a pesquisadora. O questionário foi aplicado em momentos de hora atividade dos professores. Após análise dos dados constatou-se que o maior problema está na estrutura da escola que não oferece equipamentos para que os professores possam trabalhar com diversos recursos de mídias.

Palavras-chave: TICs, educação, mídias, qualificação docente.

* Formada em História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especialista em Educação Patrimonial pela UEPG. Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI. Professora da Rede Estadual de Educação do Estado do Paraná. simoal29@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Esse artigo busca destacar a importância da inserção da tecnologia como recurso para elaboração de material didático. A LDB (Lei de diretrizes de Base 9396/96) considera a escola como espaço de formação e trabalho espaço aonde os saberes são produzidos e compartilhados constantemente.

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) estão cada vez mais presentes no dia a dia de nossos alunos, assim os professores deverão buscar alternativas de elaboração de atividades que levem os alunos a utilizarem os recursos das TICs com objetivo de alcançar efetivamente o ensino aprendizagem.

Destacamos também a necessidade do professor conhecer os recursos disponíveis nas mídias para educação. A construção do conhecimento é a essência do trabalho docente. O professor poderá construir suas competências na área das tecnologias voltadas para educação.

A escola poderá ser o espaço de construção dos saberes construídos a partir de instrumentos tecnológicos de aprendizagem.

Para realização da pesquisa partimos dos seguintes questionamentos. Quais os recursos tecnológicos mais utilizados pelos professores da escola? Quais as dificuldades de utilização de recursos mediáticos na escola? Quais as restrições em utilizar recursos mediáticos?

A partir desses questionamentos foi elaborado questionário o qual foi aplicado aos professores das diversas áreas diagnosticando se utilizam as mídias e o interesse dos mesmos, e quais os problemas enfrentados ou rejeição do uso das mesmas.

Destacamos que cada vez mais os docentes necessitam estar capacitados para trabalhar com programas educacionais, e devem buscar junto à direção uma solução para que os equipamentos, laboratórios de informática sejam disponibilizados para uma prática didática diferenciada da tradicional.

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

“As tecnologias ampliam o bom professor” Moran

Analisando etimologicamente, mídia (mídias) vem do Latim *medium* (media) ou meio, e multi significa muitos. Portanto, muitos meios ou multimídia são caracterizados pela utilização integrada de diferentes meios de comunicação: áudios (sons como vozes humanas, músicas, efeitos sonoros especiais); gráficos e imagens estáticas (desenhos, gravuras, fotografias); animações (imagens em movimento (ou dinâmicas), em projeção a duas ou três dimensões) e vídeos.

Para Vaughan (1994), a multimídia é qualquer combinação de texto, áudio, animação e vídeo, transmitida por computador.

De acordo com Chaves (1991), num sentido mais lato, se refere à apresentação ou recuperação de informações que se faz com auxílio do computador, de maneira multissensorial, integrada, intuitiva e interativa.

As experiências educacionais em diferentes realidades sugerem caminhos de construção de práticas pedagógicas facilitadoras de projetos de trabalho, estudo do meio e projetos de pesquisa e a necessidade de incorporar as Tecnologias da Informação e da Comunicação, aplicadas ao ensino, como importante apoio a construção do saber.

Como sugere Libâneo (1998, p. 26):

A escola precisa deixar de ser meramente uma agência transmissora de informação e transformar-se num lugar de análises críticas e produção de informação, onde o conhecimento possibilita a atribuição de significado à informação. Nessa escola os alunos aprendem a buscar informação (nas aulas, nos livros didáticos, na TV, no rádio, no jornal, no computador etc.).

Partindo da afirmação de Libâneo, observa-se que, com o avanço nas Tecnologias da Informação e Comunicação, torna-se possível levantar problemas através de uma nova linguagem - a web, visto que a internet oferece suporte ao ensino e à pesquisa.

Na abordagem mídia-educacional, as linguagens e tecnologias de comunicação são instrumentos que constroem o pensamento e as formas de diálogo com a realidade, sendo fundamentais para a formação do indivíduo, das comunidades e da cidadania.

No dia a dia na escola a mídia pode ser inserida em sala de aula por meios de vários “Recursos de Ensino” que conforme Gagné (1971, p. 247) podem ser “componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno”.

Os componentes de ensino são todos os tipos de mídias que podem ser utilizadas em sala de aula, revistas, livros, mapas, fotografias, gravações, filmes etc, há uma infinidade de recursos que podem ser utilizados como recurso didático pelo professor.

A escola tem a responsabilidade não só de ampliar a compreensão do mundo, mas de formar indivíduos aptos a participar e intervir na realidade vigente. Nesse sentido, o papel do professor torna-se fundamental nesta mediação.

O crescente desenvolvimento das tecnologias, redes e acessos de telecomunicações e com a crescente acessibilidade aos serviços globais é notório a necessidade dos educadores estarem diversificando sua metodologia, pois o professor não é a única fonte de informação e formação.

O professor pode com recursos e ferramentas da comunicação, atender as necessidades formativas dos alunos tendo como recurso as mídias.

O professor deve orientar corrigir e supervisionar o ensino aprendizagem do aluno. Os recursos midiáticos são um complemento a tarefa docente.

A aprendizagem se dá com a intervenção do professor por meio da colaboração entre aprendizes e educador.

Para Valente (2002), a informática pode ser um recurso auxiliar auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, o aluno, orientado pelo professor passa a ser construtor de novos conhecimentos,

Schlünzen (2000) aponta a informática como um ambiente favorável que desperta o interesse do aluno e o motiva a explorar, a pesquisar, a descrever, a refletir, a depurar as suas ideias. Essas ideias podem ser transportadas para uma história em quadrinhos, a produção de um vídeo, uma charge, um cordel, objetos de aprendizagem.

Para se pensar a educação no mundo globalizado torna-se um necessário modelo interacionista e sociocultural em que o professor será o mediador do ensino aprendizagem tendo como recurso as mídias.

Quando o professor decide utilizar recursos de ensino pautados no midiático ele deverá ter bem claro quais serão seus objetivos qual será sua eficácia no ensino aprendizagem de cada disciplina do currículo.

Os recursos que o docente poderá utilizar poderá ser computador, internet, levando ao aluno a produção de outros recursos como produção de história em quadrinhos HQ, criação de Avatar, de cordel, instauração de uma rádio na escola entre outros.

Para construção desse artigo seguimos a metodologia de pesquisa dialética com estudo de caso, pois está mais próxima de conceitos ligados a educação.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Método de Abordagem

O método de abordagem adotado para o delineamento da pesquisa foi com enfoque dialético por se tratar da Educação. Gil (1991, p. 31) classifica três aspectos do método.

- como filosofia da natureza;
- como lógica do pensamento aplicado à compreensão do processo histórico das mudanças e dos conflitos sociais; e
- como método de investigação da realidade.

Dialética é a arte de dialogar, ou seja, de argumentar e contra-argumentar e contra-argumentar em relação a assuntos que não podem ser demonstrados. A dialética, portanto, restringe-se, nesse caso, à emissão de opiniões, “que podem ser consideradas racionais, desde que fundamentadas em uma argumentação consistente” (MEZZAROBIA; MONTEIRO, 2003, p. 71).

Demo considera o método dialético como movimento, conforme citação:

O que a dialética faz de diferente é captar as estruturas da dinâmica social, não da estática. Não é, pois, um instrumental de resfriamento da história, tornando-a mera repetição estanque de esquemas rígidos e já não reconhecendo conteúdos variados e novos, mas um instrumental que exalte o dinamismo dos conteúdos novos, mesmo que se reconheça não haver o novo total. (DEMO, 1985, p. 91).

Para conhecer realmente um objeto é preciso estudá-lo em todos os seus aspectos, em todas as suas relações e em todas as suas conexões. Fica claro, também, que a dialética é contrária a todo conhecimento rígido. Tudo é

visto em constante mudança: sempre há algo que nasce e se desenvolve e algo que se desagrega e se transforma.

Frigotto (2004, p. 81):

No processo dialético de conhecimento da realidade, o que importa fundamentalmente não é a crítica pela crítica, o conhecimento pelo conhecimento, mas a crítica e o conhecimento crítico para uma prática que altere e transforme a realidade anterior no plano do conhecimento e no plano histórico-social.

Para que o processo de conhecimento seja dialético, a teoria, que fornece as categorias de análise, necessita, no processo de investigação, ser revisitada, e as categorias reconstituídas. É um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade, os fatos são empregados no contexto social, político, econômico etc. As opiniões e diferenças de opinião poderiam ser consideradas racionais desde que fundamentadas em uma argumentação consistente, isto é, para que algo se mostre real e verdadeiro é necessário que seja confrontado com suas possibilidades contraditórias.

Por se tratar de um projeto voltado para Educação optou-se por esse método.

Pesquisa de Dados Fornecidos por Pessoas: Estudo de Caso

O delineamento adotado foi o Estudo de Caso, por ser utilizado nas pesquisas exploratórias onde a flexibilidade se torna um estímulo a novas descobertas.

Segundo Gil (1991, p. 79), o estudo de caso:

Se fundamenta na idéia de que a análise de uma unidade de determinado universo possibilita a compreensão da generalidade do mesmo ou, pelo menos, o estabelecimento de bases para uma investigação posterior, mais sistemática e precisa.

O estudo de caso apresenta vantagens, por ser o delineamento mais adequado a várias situações. O elemento mais importante para identificação de um delineamento é o procedimento adotado para coleta de dados. Assim, faz-se necessário primeiro delimitar o estudo, posteriormente se realizara a coleta de dados tanto em fontes primárias como secundárias.

Na construção do objeto de pesquisa exploratória, o estudo de caso contará com entrevistas como instrumento para seu desenvolvimento.

O estudo de caso foi o Colégio Estadual Padre Arnaldo Jansen localizado na vila Tarobá em Ponta Grossa pertencente ao Núcleo de Educação de Ponta Grossa.

Coleta de Dados: Questionário

A coleta de dados realizada foi com base na técnica do questionário, aplicada individualmente. Foram elaboradas questões abertas e fechadas.

A opção pelo questionário justifica-se pelo tempo disponível dos professores em sua hora atividade, não coincidindo no mesmo dia. O questionário foi aplicado ao longo do mês de maio.

Descrição dos dados

São docentes no Colégio 46 professores contando com a pesquisadora. Os professores trabalham com Ensino fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Para responderem o questionário foram selecionados 45 professores, 2 estão fazendo PDE e 1 está de licença. Apenas 37 responderam. Deixaram de responder o questionário apenas 05 professores.

Na categoria sexo identificou-se na maioria dos respondentes do questionário (37) o sexo feminino. O colégio conta com 28 professoras e 09 professores.

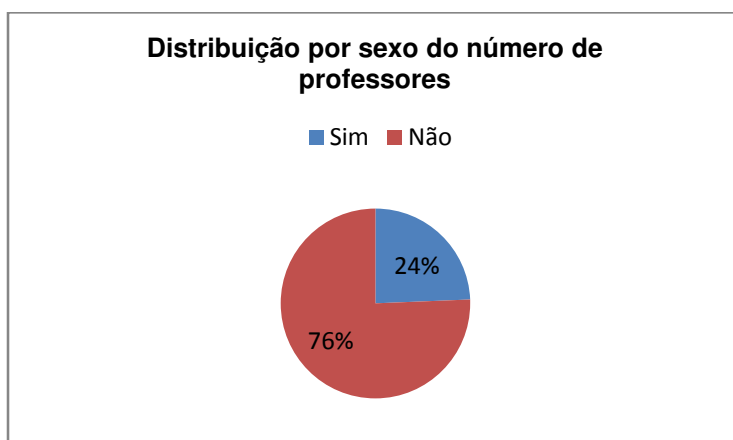


GRÁFICO 1. DISTRIBUIÇÃO POR SEXO. FONTE: A autora, 2013.

Destacamos que essa proporção refere-se aos professores que responderam o questionário, não identificamos o sexo dos professores que não devolveram o material de análise e nem os que estão afastados.

Na pergunta de nº 1 “Tem computador em casa” à resposta apresentou-se unânime os 36 responderam que sim.

Na questão de nº 2 “Tem acesso a internet em casa”, também houve unanimidade todos possuem internet em casa. Nos dias atuais é difícil um professor que não possui um computador ou acesso a internet em sua residência.

Na pergunta nº 3 “Usa TICs nas aulas?”.

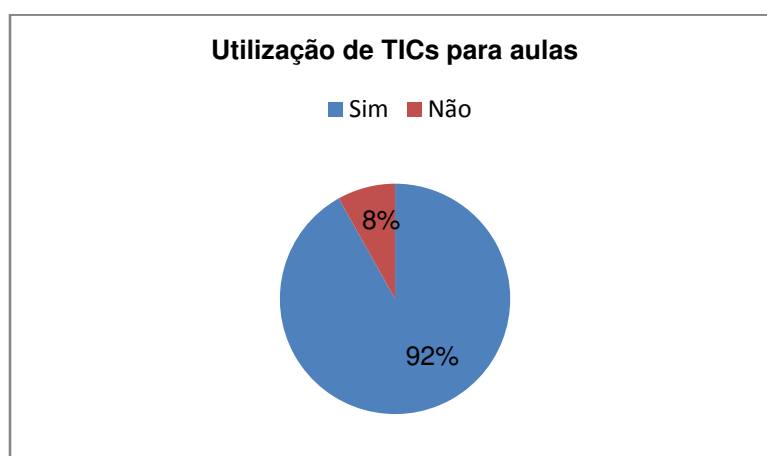


GRÁFICO 2. UTILIZAÇÃO DE TICS PARA AULAS. FONTE: A autora, 2013.

Em relação à utilização das Tecnologias de Comunicação e Informação para sala de aula 34 professores responderam que utilizam e apenas 03 responderam que não utilizam.

Os que responderam que não utilizam TICs justificaram que é por falta de conhecimento e falta de material. Uma das respostas é da professora de matemática ela destaca “como minha disciplina é matemática nos 6º anos, apresento vídeos com a história da matemática apresento também slides de figuras geométricas”.

A questão nº 4 “Você conhece o Banco Internacional de Objetos Educacionais?” 36 professores responderam que não conhecem apenas um respondeu que conhece.

Quando os professores foram responder essa questão perguntaram o que seria um Banco Internacional de Objetos Educacionais, foi respondido que

é um Repositório de acesso público com vários formatos e para todos os níveis de ensino. O Banco possui 19.568 objetos publicados e 214 estão aguardando a autorização para publicação. Esses dados foram obtidos no site: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>. Acesso em 11 de junho de 2013.

A questão 5 “Sente dificuldades para utilização de recursos midiáticos na escola?

As dificuldades descritas foram: falta de tomadas, extensão, as salas não são adequadas. Falta de tempo para preparar e às vezes não sabem como preparar. A escola tem rádio, DVD, tvs que não funcionam. Alguns recursos são de linguagem estrangeira.

Os computadores geralmente dão problemas e o laboratório de informática não pode ser utilizado pelos alunos. O governo não permite que alguns programas sejam baixados dificultando a produção de material.

Outra dificuldade apresentada foi à falta de capacitação docente a dificuldade de conversão de slides e vídeos para *tev pen drive*. Falta de conexão com a internet via *welles*.

Foi mencionado também incompatibilidade de arquivos, hardware ultrapassado, incompatibilidade de software.

Na questão de número 6 “Tem restrição em utilizar recursos midiáticos?” foi respondido na sua maioria que não há restrição e os que responderam que tem restrição justificaram sua resposta.

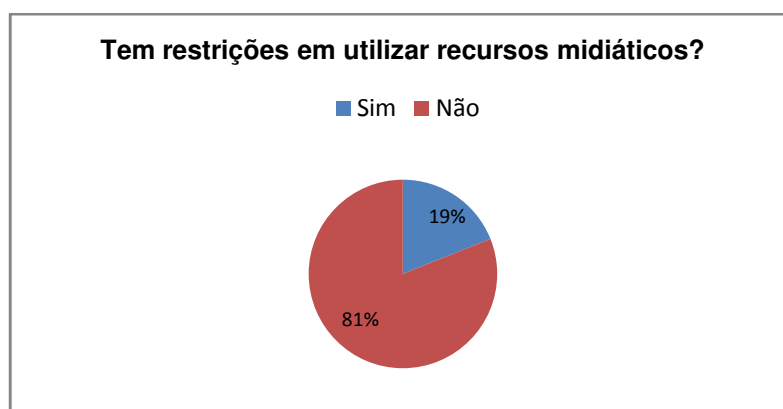


GRÁFICO 3. RESTRIÇÕES EM UTILIZAR RECURSOS MIDIÁTICOS. FONTE: A autora, 2013.

Os 19 % de professores, ou seja, 07 sujeitos que apresentaram dificuldades em utilizar mídia mencionaram “falta de preparo (curso) para elaborá-las”. “às vezes tenho dificuldades em organizar os recursos”. “a

utilização dos recursos deve estar atrelado aos conteúdos, com objetivos bem definidos”. “inacessibilidade”. “Falta de aparelhos na escola”.

Em relação à pergunta número 7 “Realizou algum curso em relação às mídias voltadas para educação?”.

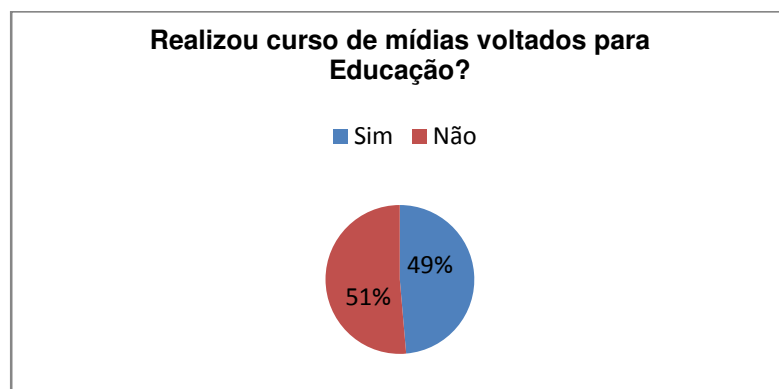


GRÁFICO 4. REALIZAÇÃO DE CURSO DE MÍDIA NA EDUCAÇÃO. FONTE: A autora, 2013.

49% dos professores realizaram cursos oferecidos pela SEED como curso básico de Linux, sobre blog, utilização da Tv pendrive. A maioria dos professores (19) nunca realizou curso sobre mídia para educação.

Na questão 8 “Quando utiliza um recurso midiático diferente os alunos se mostram interessados?”.

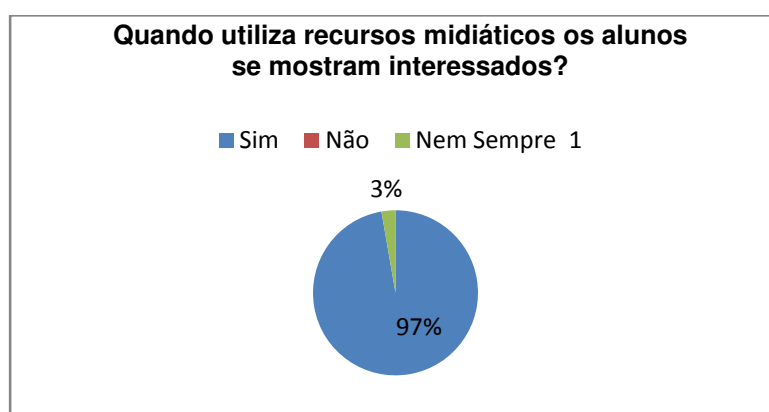


GRÁFICO 5. INTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS. FONTE: A autora, 2013.

Apenas uma professora respondeu que nem sempre os alunos se mostram interessados e o restante dos professores respondeu que a utilização dos recursos é um diferencial para o ensino aprendizagem.

Na questão 9 “Tem conhecimento do material enviado pela DITEC (Diretoria de Tecnologia Educacional) SEED – PR, para auxiliar na produção

de softwares livres educacionais?”. Os 37 professores responderam que nunca viram esse material na biblioteca.

Realizei o levantamento do mesmo material junto ao bibliotecário e o mesmo mencionou que não sabia onde esse material estaria guardado.

A pergunta de número 10 “Já utilizou como instrumento didático os seguintes recursos? rádio na escola, história em quadrinhos, produção de vídeo, cordel, Avatar, Blog, outros”.

O que mais apareceu foi história em quadrinhos e produção de vídeo. Cinco (5) professores mencionaram também que utilizam o blog. Em relação ao cordel apenas um professor mencionou utilizar esse recurso.

A última pergunta foi em relação “as dificuldades encontradas para trabalhar com mídias na educação?”.

A pergunta era aberta e os professores responderam: “Falta de recursos nas escolas”. “Falta de disponibilidade de computadores para realizar atividades com os alunos”. “Algumas escolas ainda não apresentam recursos tecnológicos”. “Falta de conexão com internet”. “Falta de manutenção dos equipamentos”.

Em algumas escolas, as ferramentas estão sucateadas, ou não funcionam tomadas, tem poucos aparelhos que funcionam adequadamente, há necessidade de fazer escala por disciplina para utilizar os aparelhos disponíveis. (Professor(a) 1 do Colégio P. Arnaldo Jansen, maio de 2013).

Outras dificuldades apresentadas se referem: “Dificuldades criadas pela equipe pedagógica e/ou direção”. “Nos computadores da escola não podem ser instalados programas. A internet é lenta. Deveria ter uma sala exclusiva para vídeos”. “Recursos, treinamento, tempo, interesse dos alunos”. “Falta de conhecimento”.

A maior dificuldade é a falta de domínio dos aparelhos eletrônicos pelos professores. Utilizar recursos midiáticos nas escolas é de suma importância visto que, estamos na era digital, porém falta incentivo e oportunidade para que os docentes sejam qualificados. (Professor(a) 2 - Colégio P. Arnaldo Jansen, maio de 2013).

O emprego de recursos como imagens, textos, animações, vídeos, proporciona com certeza aulas mais ricas e interessantes, podendo-se explorar um conteúdo de várias formas. Quando um professor se propõe a fazer algo nesse sentido quem mais ganha é o aluno. Vale ressaltar que quando o professor tenta inovar montando uma aula com vários recursos muitas vezes perdendo para esse preparo várias horas até mesmo dias. O que acontece hoje em dia é que os alunos não se “encantam” com todo o trabalho e empenho do professor, o que nos deixa muito frustrados, comprometendo assim à vontade em

persistir e fazer algo novo. (Professor(a) 3 - do Colégio P. Arnaldo Jansen, maio de 2013).

Após análise e transcrição dos dados verifica-se que as respostas são um desabafo da situação em que o docente se encontra diante da escola pública.

A maioria desconhece os recursos midiáticos que poderão estar auxiliando no preparo de suas aulas, ou encontram dificuldades no preparo de aulas com recursos diferenciados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mídia significa aquele está entre dois pontos nesse sentido da pesquisa destacamos que mídia da educação é o recurso que o professor utiliza para se aproximar do aprendizado do aluno de maneira mais prazerosa. Porém a incorporação da mídia educacional está ocorrendo de maneira lenta, por diversos fatores os quais foram apresentados na análise dos dados dessa pesquisa.

A aplicabilidade das TICs tem como objetivo enriquecer o trabalho docente desde que a escola com uma boa gestão coloque a disposição equipamentos com qualidade e sempre prime por sua manutenção e disponibilidade aos alunos também.

Os professores devem buscar capacitação com cursos presenciais e a distância para estarem atualizados diante de tantos recursos tecnológicos que se apresentam a cada momento.

Por meio da pesquisa pode concluir que a mídia é importante no dia a dia do professor, porém é necessário que o mesmo tenha domínio da tecnologia e busque cada vez mais estar informado sobre as novidades tecnológicas para que não fique com conhecimento ultrapassado.

O aprendizado fica mais fácil quando o professor exemplifica com mídias. Os alunos poderão ser envolvidos em projetos de construção de material a partir das tecnologias midiáticas.

O professor que se dispõe a aprender com as inovações características do mundo globalizado com tecnologias digitais de informação e comunicação sempre estarão à frente com competência e qualidade.

A partir da análise dos dados diagnosticamos que a mídia como recurso didático em escolas estaduais muitas vezes se torna um problema devido à falta de recursos tecnológicos, falta de gestão dos recursos, apoio da equipe pedagogia/direção e pouco preparo dos professores.

Em relação ao problema inicial quais os recursos tecnológicos mais utilizados pelos professores da escola? Verificou-se que os mais utilizados é a tv pen-drive. Em relação às dificuldades de utilização de recursos apareceu em sua maioria equipamentos estragados e falta de conhecimento de recursos midiáticos diversos.

Destacamos que os docentes devem estar prontos a aprender com a dinâmica da tecnologia, devem ser interativos mesmo com os vários problemas elencados nessa análise. Não basta apenas a escola disponibilizar os equipamentos midiáticos se não entendermos que as mudanças produzidas pelas tecnologias exigem bem mais do que a simples aderência desses meios em nossa prática docente. Exigem conhecimento, planejamento, reflexões que irão permitir a incorporação das diferentes tecnologias e incluí-las no Projeto Político Pedagógico.

REFERÊNCIAS

CHAVES, E. **Multimídia: Conceituação, Aplicações e Tecnologia**. Campinas: People Computação, 1991.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1985.

FERREIRA, C. A. L. **Ensino de história e a incorporação das novas tecnologias da informação e comunicação: uma re-flexão**. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/viewFile/2087/1569>. Acesso em 08 de abril 2013.

FREIRE, W. (Org) **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2001.

FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, I (Org.) **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo, Cortez, 2004, p. 70-90.

GAGNÉ, R. **Como se realiza aprendizagem**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

MEZZAROBBA, O. ; MONTEIRO, C. S. **Manual de metodologia científica**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SCHLÜNZEN, E. T. M. **Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas**. (Tese de Doutorado) – PUC/SP. São Paulo, 2000.

VAUGHAN, T. **Multimedia: Making it work**. Berkeley: Osborne McGraw-Hill, 1994.

APÊNDICE



Universidade Federal do Paraná - UFPR
 Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT
 Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Mídias na Educação – Turma
 2012/2013

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Nome:

Escola:

Disciplina:

Sexo:

Tempo na docência

Idade:

1) Tem computador em casa?

() Sim

() Não

2) Tem acesso a internet em casa?

() Sim

() Não

3) Usa TICs (**Tecnologias de Comunicação e Informação**) para as aulas?

() Sim

() Não

4) Você conhece o Banco internacional de Objetos Educacionais

() Sim

() Não

Se _____ for _____ sim. Qual _____ foi _____ o _____ objeto utilizado? _____

5) Sente dificuldades para utilização de recursos midiáticos na escola?

Quais: _____

6) Tem restrições em utilizar recursos midiáticos?

() Sim

Não ()

Qual: _____

7) Realizou algum curso em relação a mídias voltadas para educação?

() Sim Não ()

Qual: _____

8) Quando utiliza um recurso midiático diferente os alunos se mostram interessados?

() Sim Não () () Nem sempre

9) Tem conhecimento do material enviado pela DITEC (Diretoria de Tecnologia Educacional) SEED – PR, para auxiliar na produção de softwares livres educacionais?

() Sim Não ()

10) Já utilizou como instrumento didático os seguintes recursos?

() rádio na escola () história em quadrinhos () produção de vídeo () () cordel () Avatar () Blog

11) Quais as dificuldades encontradas para trabalhar com mídias na educação?
